

EDUCAÇÃO

MATERNAL DO MEDUNECKAS RECEBE O GREEN APPLE DAY

Fotos: Valdir Galindo/PMB

No dia 25 de setembro o Complexo Educacional Professora Maria Meduneckas (Jardim Silveira), no segmento de Maternal, recebeu o Green Apple Day – evento mundial incentivado por profissionais da construção sustentável, que visa promover hábitos de sustentabilidade ambiental nas escolas. Uma vez por ano, em setembro, uma mobilização reforça os cuidados e preocupações com a sustentabilidade.

O evento contou com a participação da coordenadora de educação infantil de Barueri, Rosemeire Adriana Vasconcelos Barreiros; da representante do Green Apple Day no Brasil, Lourdes Cristina Printes, da LCP Engenharia e Construções; do secretário de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri, Aparecido Pires de Castro; da entidade Meninonas S/A



Alunos da escola Maternal apresentam a peça Cinderela Sustentável

- Solidariedade & Alegria; e da diretora de marketing da Sustentech/SP, Claudia Leme.

O encontro foi aberto com a apresentação da peça Cinderela Sustentável, musical feito pelos alunos e professoras que trabalharam o tema da sustentabilidade no figurino e na história. Em seguida, todos fizeram uma caminhada pela horta da escola, e no final foram distribuídas 400 maçãs verdes, que é o símbolo mundial do Green Apple Day.

O QUE É O GREEN APPLE DAY

Green Apple Day (Dia da Maçã Verde) refere-se ao hábito dos alunos de levarem maçãs para a escola. Nesse contexto, a maçã verde simboliza a adoção de comportamentos ambientalmente sustentáveis, que propiciem um ambiente escolar mais saudável e, como consequência, que incentivem a formação de pessoas mais conscientes. **Reportagem: Talita Castro**



Materiais feitos com recicláveis durante o programa

SUSTENTABILIDADE FAZ PARTE DO DIA A DIA

Com o programa A Importância do Brincar e do Educar para Sustentabilidade, das professoras Angela Maria Salvador Goveia e Miriam Barbosa, o Complexo Educacional Professora Maria Meduneckas trabalha no dia a dia os temas sustentabilidade e meio ambiente, para conscientizar desde cedo as crianças e os pais.

Reuniões, reflexões, livros e informativos que levam à compreensão sobre a responsabilidade com o meio ambiente fazem parte do programa durante o ano. Foram momentos de aprendizagem, envolvendo expressão corporal, musicalidade, socialização e brincadeiras com brinquedos industrializados e de sucata.

As diversas atividades dentro do programa resultaram em trabalhos especiais, como o Manual do Brinquedo Legal, com sugestões de brinquedos confeccionados com sucatas; Espaço do Brinquedo Legal, envolvendo a participação dos pais, que enviaram para escola brinquedos de sucatas feitos por eles; e participação no concurso artístico Tudo Termina em Pizza e a Pizza acaba em Arte, que sugere a transformação da caixa de pizza em objeto de arte, com exposição e premiação.



A Escola criou uma campanha para arrecadar pilhas e baterias

A escola também organizou uma campanha de arrecadação de pilhas e baterias para descarte correto, e o concurso Amigo da Natureza, que premia quem arrecadar mais pilhas. A arrecadação de esponjas de lavar louça para seu descarte correto também foi uma das ações, em parceria com a Scoth Brite. Destaque também para a Cozinha Experimental, com

receitas de aproveitamento de alimentos e atividades multissensoriais (exploração de recursos naturais e industrializados que oferecem possibilidades de vivências para que a criança construa seu sistema de significação).

“A importância deste projeto está em reconhecer a escola em sua missão de transmitir os conhecimentos produzidos pelo homem, sejam eles científicos ou artísticos. Portanto, deve oportunizar momentos de convivência saudável, criativa e construtiva em harmonia com o meio ambiente, favorecendo conhecimentos que ajudarão a agir sobre o meio de maneira mais consciente e responsável”, ressalta a professora Angela Maria Salvador Gouveia.

“Reconhecendo a extrema importância do brincar e do educar para a sustentabilidade, optamos por fazer um paralelo entre eles, acreditando que se a criança crescer em uma cultura que respeita e valoriza o meio em que vive, ressignificará o brincar e contribuirá para a preservação da natureza desde o berço”, completa a professora Miriam Barbosa. **(TC)**